



Estado do Rio Grande do Sul  
**MUNICÍPIO DE PONTÃO**

RECIBO DE PREMIAÇÃO CULTURAL Nº029/2024

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 026/2024  
DEMAIS ÁREAS CULTURAIS -RECURSOS REMANESCENTES

**NOME DO AGENTE CULTURAL:** Lara Schneider Caraça

**Nº DO CPF:** 044.195.340-95

**DADOS BANCÁRIOS DO AGENTE CULTURAL:**

**AGÊNCIA:** 0228

**CONTA CORRENTE:** 54953-3

**CATEGORIA:** REDAÇÃO

Declaro que recebi a quantia de R\$440,00 (QUATROCENTOS E QUARENTA REAIS), na presente data, relativa ao EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 026/2024 DEMAIS ÁREAS CULTURAIS -RECURSOS REMANESCENTES DA LEI PAULO GUSTAVO O agente premiado foi contemplado na categoria REDAÇÃO com a produção em anexo.

Declaro também por meio deste instrumento, autorizo a cedência do meu produto artístico intitulado "A (des)valorização do negro no Brasil", conforme descrito e identificado em anexo, para ser publicado no site e redes sociais da Prefeitura Municipal de Pontão, doravante denominada "Cessionária". Esta autorização abrange o uso do produto artístico para fins de divulgação institucional, promoção do trabalho artístico e prestação de contas dos recursos da LEI PAULO GUSTAVO em conformidade com a legislação pertinente. O cedente declara ser o legítimo detentor dos direitos autorais do referido produto artístico, conferindo à Cessionária plenos poderes para utilizar, reproduzir e divulgar o mesmo, sem qualquer ônus adicional.

**A (des)valorização do negro no Brasil**

A cultura afro é um dos pilares mais significativos da identidade e da história do Brasil. Todos sabemos da importância da participação da população negra na construção econômica, social e política do nosso país.

A contribuição negra para com a cultura brasileira é evidente, principalmente, a culinária, a dança, a religião, a música e a língua.

Há referência ao povo negro no nosso próprio município de Pontão. A Escola Zumbi dos Palmares carrega o nome de um dos líderes do Quilombo dos Palmares, que lutava pela liberdade de culto e religião, bem como pelo fim da escravidão no Brasil.

Um dos modos de combater a discriminação e o preconceito é, em primeiro lugar, demonstrar respeito pelo ser humano. Respeitar é um ato simples que pode causar um grande impacto no nosso modo de viver em sociedade.

Nós não ganhamos nada por julgar o tom de pele das pessoas, ao contrário, isso só nos prejudica, então, por que praticar tal ato?

Respeitar é algo essencial que aprendemos desde muito pequenos, mas, mesmo assim, poucos são capazes de realizar.



Estado do Rio Grande do Sul  
**MUNICÍPIO DE PONTÃO**

Pessoas conscientes, bem informadas e que tem empatia pelo próximo são fortes aliados no combate ao preconceito racial.

Portanto, se campanhas de conscientização e políticas públicas não resolverem o problema, faça você também a sua parte. Denunciar e intervir em situações de preconceito e discriminação racial é apoiar a igualdade entre os povos.

**Pontão, 18 de julho de 2024**

*Lara Schneider Caraça*  
**Lara Schneider Caraça**  
**Agente Cultural Premiado**

